

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

**ANÁLISE DO PERFIL DO CONSUMIDOR DA CARNE BOVINA NAS
MACRORREGIÕES DO BRASIL**

Adriana De Lima E Silva (adrianaelima99@yahoo.com.br)

Bruna Gomes Dos Santos (bruna21gomesdossantos@gmail.com)

Italo Serri Sartório Lopes (italo.serri@ufrj.br)

Fabiano Nunes Vaz (fabianonunesvaz@gmail.com)

Begoña Panea (bpanea@cita-aragon.es)

Greicy Sofia Maysonnave (greicysm@ufrj.br)

O Brasil ocupa posição de destaque no cenário global como líder em exportações de carne bovina e segundo maior produtor mundial, resultado de avanços tecnológicos, modernização dos sistemas de produção e melhorias na qualidade do rebanho nacional, que permitiram atender à crescente demanda interna e internacional. Para que a comercialização se mantenha competitiva e alinhada às preferências do mercado, torna-se essencial compreender o perfil do consumidor, bem como os fatores sociodemográficos, culturais e econômicos que influenciam o consumo desse produto. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil dos consumidores de carne bovina das cinco macrorregiões brasileiras, analisando variáveis associadas aos hábitos de consumo, nível de escolaridade, gênero, idade e contexto sociocultural, a fim de fornecer subsídios para estratégias comerciais e políticas públicas voltadas ao setor. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário estruturado na

plataforma Google Forms, divulgado de forma online em instituições de ensino, redes sociais e junto a produtores rurais e profissionais do setor, garantindo a participação de indivíduos de todas as cinco regiões do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). A participação foi voluntária, anônima e restrita a maiores de idade, assegurando a confidencialidade dos dados e seu uso exclusivo para fins acadêmicos. Foram coletadas informações sobre estado de residência, gênero, faixa etária, nível de escolaridade e frequência semanal de consumo de carne bovina, permitindo a análise do comportamento do consumidor em diferentes contextos regionais. As respostas foram compiladas e analisadas no software Microsoft Excel, utilizando medidas de tendência central e dispersão, como média e desvio-padrão (DP). A média de idade dos participantes foi de 35,64 anos (DP = 14,03), com predomínio do público masculino (53,23%) em relação ao feminino (46,40%), enquanto a maior parte possuía ensino superior completo (52,03%) ou pós-graduação (37,62%), indicando elevado nível de formação e potencial acesso a informações sobre hábitos alimentares e consumo consciente. A frequência média de consumo semanal de carne bovina foi de 4,93 vezes (DP = 1,68), variando entre estados e regiões, com destaque para locais com tradição pecuária, como Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, que apresentaram índices de consumo superiores à média nacional, sugerindo forte influência cultural e facilidade de acesso ao produto. O estudo evidencia que fatores regionais, nível educacional e características sociodemográficas influenciam o consumo de carne bovina no Brasil, reforçando a necessidade de pesquisas direcionadas à compreensão do comportamento do consumidor, identificação de demandas específicas e desenvolvimento de estratégias de comercialização mais eficazes. Os resultados obtidos contribuem para a análise do mercado interno, permitindo que produtores, distribuidores e formuladores de políticas públicas ajustem suas ações às preferências e hábitos dos consumidores, promovendo o fortalecimento da cadeia produtiva e incentivando práticas de consumo mais informadas e sustentáveis.

Palavras-chave: análise regional; cadeia produtiva; comportamento do consumidor; hábitos alimentares; preferências de consumo.